

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS NO CURSO DE ENFERMAGEM

GIL, Meiriane Martins¹
BEZERRA, Rosana Mendes²
ALMEIDA, Flávia Ferreira de³

Resumo

Introdução: Conciliar teoria e prática é um grande desafio na formação acadêmica. A vivência diária das práticas de laboratórios de simulação de habilidades práticas pelo curso de enfermagem de um Centro Universitário no interior do Estado de Goiás levou a indagação em compreender como os alunos do curso de graduação em Enfermagem descrevem a experiência de utilização dos laboratórios para aprendizado e aprimoramento das habilidades práticas pertinentes a sua formação. O Laboratório utilizado pela enfermagem possibilita aos alunos, a chance de vivenciar cenários estudados em sala aula, com uso de simuladores e a orientação de professores, enfermeiros e monitores. Os estudantes executam neste ambiente de aprendizado procedimentos e técnicas na prática, para melhor se preparar para os desafios e exigências da profissão em campos práticos como hospitais. **Objetivo:** descrever como profissionais responsáveis por desenvolver as atividades práticas percebem frente aos alunos a importância da utilização dos laboratórios de enfermagem de um Centro Universitário. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Foi descrito neste relato a vivência de uma professora enfermeira que ministra disciplinas nos laboratórios do curso de enfermagem e de uma enfermeira que é técnica de laboratório e desenvolve auxílio aos discentes por meio de tutorias com a observação das falas de discentes que utilizaram os laboratórios. **Resultados:** Chama bastante a atenção o fato da maioria dos alunos atribuir o sucesso na prestação da assistência direta ao cliente a excelente estrutura dos laboratórios, a competência e experiência dos docentes, aos monitores das disciplinas que são alunos selecionados em processo seletivo para esta atividade e também ao fato de se ter nos laboratórios de habilidades de enfermagem enfermeiras que são capacitadas para o acompanhamento e execução de todas as atividades que podem ser desenvolvidas no laboratório. Fica evidente que os alunos entendem o quanto é importante a utilização do laboratório não apenas para que as disciplinas sejam concluídas. A importância está no apoio para liberdade de uso destes laboratórios, com profissionais e monitores qualificados para os acompanhamentos. Percebem que este é um fator que contribui para que sempre que necessário, o conhecimento pode ser aprimorado com excelência. Entendem a importância da utilização dos laboratórios para uma boa formação profissional visando a segurança o profissional e do paciente. **Conclusão:** os laboratórios utilizados pela enfermagem merecem ser vistos e tratados pelos docentes, discentes e equipe administrativa de sua instituição com toda importância. Deve ser considerado como ambiente de ensino-aprendizagem, e não como uma sala de materiais e manequins inanimados, considera como local de oportunidade de observar, executar, errar, corrigir e retransmitir o saber adquirido. Propicia ao aluno ter um contato prévio com a prática, permite também que o aluno reconheça antecipadamente o ele participara futuramente no campo hospitalar.

Palavras-Chave: Enfermagem. Laboratórios. Educação em Enfermagem.

¹ Enfermeira, Especialista em Enfermagem terapia intensiva. Técnica de Laboratório do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: meirianemartinsgil@gmail.com

² Mestra em Ciências Ambientais e Saúde pela PUC-GO, Brasil. Professora do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil, rosanamb.enf@hotmail.com.

³ Mestra em Ciências Ambientais pelo Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil. Coordenadora de estágios e Professora do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil, flavia_karolina@hotmail.com

THE IMPORTANCE OF THE USE OF LABORATORIES IN THE NURSING COURSE

Abstract:

Introduction: Reconciling theory and practice is a major challenge in academic training. The daily experience of practices of simulation laboratories of practical skills by the nursing course of a University Center in the interior of the State of Goiás led the inquiry into understanding how the undergraduate Nursing students describe the experience of using the laboratories for learning and practical skills relevant to their training. The Laboratory used by nursing allows the students the chance to experience scenarios studied in the classroom, using simulators and the guidance of teachers, nurses and monitors. Students perform in this learning environment procedures and techniques in practice to better prepare for the challenges and requirements of the profession in practical fields such as hospitals. **Objective:** to describe how professionals responsible for developing practical activities perceive to students the importance of using the nursing labs of a University Center. **Method:** This is an experience report. It was described in this report the experience of a nurse teacher who teaches courses in the laboratories of the nursing course and of a nurse who is a laboratory technician and develops help to the students through tutorials with the observation of the speeches of students who used the laboratories. **Results:** It is very striking that most of the students attribute success in the provision of direct customer service to the excellent structure of the laboratories, the competence and experience of the teachers, the monitors of the disciplines who are students selected in the selection process for this activity and also to the fact that nurses have nursing skills labs that are trained to follow up and perform all the activities that can be developed in the laboratory. It is clear that students understand how important it is to use the laboratory not just for the subjects to be completed. The importance is in the support for freedom of use of these laboratories, with professionals and monitors qualified for the accompaniments. Realize that this is a contributing factor so that where necessary, knowledge can be improved with excellence. They understand the importance of using the laboratories for a good professional training aimed at the safety of the professional and the patient. It is evident that the students understand how important it is to use the laboratory not only for the disciplines to be completed. The importance is in the support for freedom of use of these laboratories, with professionals and monitors qualified for the accompaniments. Realize that this is a contributing factor so that where necessary, knowledge can be improved with excellence. They understand the importance of the use of laboratories for a good professional training aimed at the safety of the professional and the patient. **Conclusion:** the laboratories used by nursing deserve to be seen and treated by the teachers, students and administrative staff of their institution with all importance. It should be considered as a teaching-learning environment, and not as a room of inanimate mannequins and materials, considered as a place of opportunity to observe, execute, err, correct and retransmit acquired knowledge. It allows the student to have a previous contact with the practice, also allows the student to recognize in advance the student will participate in the hospital field in the future.

Keywords: Nursing. Laboratory. Nursing Education.

1 INTRODUÇÃO

A formação de enfermeiros competentes, críticos, reflexivos e capazes de responder às necessidades de saúde da população e os preceitos éticos e legais da profissão, exige preparação cuidadosa, permeada de compromisso e responsabilidade social. Nessa direção, um arcabouço de saberes teóricos e práticos, de diversas ordens e natureza, é acionado e múltiplos atores, recursos, dispositivos e cenários são coordenados para promover tal formação (BRITO; ROZENDO; SOBRAL, 2018).

Conciliar teoria e prática é um grande desafio na formação acadêmica. A vivência diária das práticas de laboratórios de simulação de habilidades práticas pelo curso de enfermagem de um Centro Universitário no interior do Estado de Goiás levou a indagação em compreender como os alunos do curso de graduação em Enfermagem descrevem a experiência de utilização dos laboratórios para aprendizado e aprimoramento das habilidades práticas pertinentes a sua formação. Neste sentido, o Laboratório de enfermagem possibilita aos alunos, a chance de vivenciar cenários estudados em sala aula, com uso de simuladores e a orientação de professores, enfermeiros e monitores. Os estudantes executam neste ambiente de aprendizado procedimentos e técnicas na prática, para melhor se preparar para os desafios e exigências da profissão em campos práticos como hospitais, CAIS, Unidades de Saúde e Estratégias de Saúde da Família.

Os laboratórios onde são simuladas habilidades práticas são compostos por materiais e equipamentos semelhantes ao do hospital com manequins, modelos anatômicos, leitos, mesa de cabeceira, porto de enfermagem, isolamento, régua de gases (oxigênio, ar comprimido, vácuo) entre outros que são utilizados para realização de procedimentos similares aos do campo hospitalar. É onde a situação simulada permite ao estudante errar e corrigir o seu erro e também evitar a ansiedade que venha a existir com a presença do paciente.

Assim, este estudo tem como objetivo descrever como profissionais responsáveis por desenvolver as atividades práticas percebem frente aos alunos a importância da utilização dos laboratórios de enfermagem de um Centro Universitário. Trata-se de um relato de experiência de uma professora enfermeira que ministra aulas nos laboratórios e de uma enfermeira técnica deste laboratório que desenvolve atividades tutoriais. Frente ao exposto pergunta-se: como as profissionais que trabalham nos laboratórios de enfermagem descrevem a importância dos mesmos para os discentes?

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência. Foi descrito neste relato a vivência de uma professora enfermeira que ministra disciplinas nos laboratórios do curso de enfermagem e de uma enfermeira que é técnica de laboratório e desenvolve auxílio aos discentes por meio de tutorias com a observação das falas de discentes que utilizaram os laboratórios.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os laboratórios de habilidades práticas simuladas de enfermagem são espaços voltados para o treinamento das técnicas e procedimentos, mas não somente isso. São usados como cenário para a aproximação da realidade hospitalar, um lugar onde o aluno possa desenvolver suas habilidades, permitir que o aluno pense em meio à situação clínica para a tomada de decisões. Os laboratórios também são utilizados como ambiente de apoio ao professor para compor situações que permita o aluno praticar situações que ainda não tenha vivenciado.

Diante desse contexto, os laboratórios utilizados pelo curso de enfermagem visam possibilitar a complementação da formação profissional, mediante a aplicação prática de conhecimentos com vista à promoção a saúde, prevenção de doenças e reabilitação seja na assistência individual e/ou coletiva. Proporciona a vivência da realidade profissional e familiarização com o futuro ambiente de trabalho.

As habilidades desenvolvidas durante as aulas práticas em laboratório contribuem, para que o aluno tenha iniciativa e autonomia nas tomadas de decisões em situações profissionais, disciplina e responsabilidade, postura profissional, atuação em equipe, domínio do conteúdo e técnicas desenvolvidas fazendo com que haja um amadurecimento profissional do aluno.

Nos laboratórios observados, a enfermeira e a docente acompanham os alunos em vários períodos. A grande maioria dos alunos relata que sempre após o aprendizado no laboratório, a aplicação dos conhecimentos no ambiente de saúde (principalmente hospitalar) torna-se mais segura. Descrevem que podem executar técnicas e procedimentos corretamente, conseguem fazer a ligação entre teoria e prática visando sempre a qualidade do cuidado prestado.

Chama bastante a atenção o fato da maioria dos alunos atribuir o sucesso na prestação da assistência direta ao cliente a excelente estrutura dos laboratórios, a competência e experiência dos

docentes, aos monitores das disciplinas que são alunos selecionados em processo seletivo para esta atividade e também ao fato de se ter nos laboratórios de habilidades de enfermagem enfermeiras que são capacitadas para o acompanhamento e execução de todas as atividades que podem ser desenvolvidas no laboratório.

Fica evidente que os alunos entendem o quanto é importante a utilização do laboratório não apenas para que as disciplinas sejam concluídas. A importância está no apoio para liberdade de uso destes laboratórios, com profissionais e monitores qualificados para os acompanhamentos. Percebem que este é um fator que contribui para que sempre que necessário, o conhecimento pode ser aprimorado com excelência. Entendem a importância da utilização dos laboratórios para uma boa formação profissional visando a segurança o profissional e do paciente.

Como ponto de partida, poderíamos pensar o laboratório de enfermagem como um lugar que favoreça a reflexão e a produção de novos modos de fazer que retratem a realidade e as necessidades por ela geradas, em vez de apenas reproduzir práticas conservadoras e aparentemente imutáveis. Implica pensar o cuidado e o ensino deste, de modo ampliado, com base na atenção singular a cada ser humano, suas necessidades, sua autonomia e seu bem-estar (BRITO; ROZENDO; SOBRAL, 2018).

Neste sentido, como espaço essencial para a educação de enfermeiros, o Laboratório de enfermagem, quanto mais se aproximar da realidade, mais crítico se torna e mais propenso a contribuir para a formação de profissionais capazes de intervir na realidade com vistas à sua transformação. Tem-se um espaço fundamental para o processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento das diversas competências exigidas para o exercício da enfermagem. O laboratório de enfermagem precisa ter como finalidade assegurar o ensino do cuidado responsável, ético e socialmente comprometido. Tal ensino implica em favorecer ao estudante experiências que o façam ver-se como cidadão e sujeito, melhorando a relação professor-estudante pautada na integralidade da prática do cuidado de enfermagem, com vista ao comprometimento do futuro profissional com a sociedade (BRITO; ROZENDO; MELO, 2017; FIGUEIREDO, 2014).

Assim, os cenários destinados a simular práticas de saúde podem ser denominados como estações de simulação. A simulação consiste em uma estratégia de ensino utilizada nas disciplinas de graduação do curso de Enfermagem para o ensino de técnicas e procedimentos necessários para a realização de cuidados. Esta estratégia demanda um cenário, sendo que este é caracterizado como espaço permanente de aprendizagem, ou seja, um espaço formal para o processo ensino-

aprendizagem. Destaca-se que as atividades em laboratório facilitam a transição para a realidade assistencial (DONOSO et al., 2017).

Esta realidade assistencial está amparada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCNs). É necessário que a formação do enfermeiro atenda às necessidades sociais da saúde e estar em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa direção, indicam a necessidade de se observar que o ensino seja realizado numa perspectiva crítica, reflexiva e criativa, sugerindo a integração das atividades curriculares e o uso de metodologias que estimulem a reflexão sobre o contexto e a realidade social (BRASIL, 2001).

Cabe, aos sujeitos da relação pedagógica promover práticas de ensino-aprendizagem que superem a perspectiva hegemônica tradicional de reprodução e repetição de saberes e fazeres já constituídos. Tal superação pressupõe o laboratório de enfermagem para além de sua dimensão instrumental, como elemento potencializador da articulação entre teoria e prática e de aproximação com a realidade concreta (BRITO; ROZENDO; SOBRAL; 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, Laboratório de enfermagem merece ser visto e tratado pelos docentes, discentes e equipe administrativa de sua instituição com toda importância devida, deve ser considerado um lugar de ensino-aprendizagem, e não como uma sala de materiais e manequins inanimados. Ele deve ser considerado um lugar de oportunidade de observar, executar, errar, corrigir e retransmitir o saber adquirido. Propicia ao aluno ter um contato prévio com a prática, permite também que o aluno reconheça antecipadamente o que ele participará futuramente no campo hospitalar.

Portanto, recomendamos que o laboratório de enfermagem seja um espaço para aproximar professor e alunos com momento de reflexão, troca de experiências e entendimento, gerando entendimento de forma que integre o pensar, o fazer e não apenas como um espaço restrito ao desenvolvimento de técnicas e procedimentos, contribuindo assim a educação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição**. Diário Oficial da União de 3/10/2001, Seção 1E, p. 131. 2011.

BRITO, Fátima Maria de Melo; ROZENDO, Célia Alves; SOBRAL, Janaína Paula Calheiros Pereira. O laboratório de enfermagem e a formação crítica do enfermeiro: uma reflexão. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 1, ago. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1859>>. Acesso em: 19 nov. 2018. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1859>.

BRITO, Fátima Maria de Melo; ROZENDO, Célia Alves; SOBRAL, Janaína Paula Calheiros Pereira. O laboratório de enfermagem e a formação crítica do enfermeiro: uma reflexão. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 1, ago. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1859>>. Acesso em: 19 nov. 2018. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n1.1859>.

DONOSO, Miguir Terezinha Vieccelli et al. Percepções de estudantes de enfermagem sobre o laboratório de práticas como espaço didático. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. 7:e1578, 2017. <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1578>. Acesso em 17 de novembro de 2018.

FIGUEIREDO, Ana Elizabeth. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 844 - 849, jan. 2015. ISSN 2179-7692. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/11474>>. Acesso em: 19 nov. 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/2179769211474>.